

Apresentação	
Visão, Missão, Crenças e Valores	3
Mensagem do Presidente do Conselho Deliberativo (Voluntário)	4
Mensagem da Presidente Executiva (Voluntária)	5
A Organização	
Gestão para Sustentabilidade	6
Gestão para Sustentabilidade TI aliada aos processos de Mobilização Social	8
Acões Transformadoras	
Formando Formadores	10
Parcerias muito importantes	
Resultados Transformadores	
Rede Parceria Social – Depoimentos	1.2
Projeto Jovem de Futuro – Depoimentos	12
Rede Concerto Social – Depoimentos	
Metodologias: experiência sistematizada	
Programa Voluntário Pessoa Física	
A Essência de Compartilhar	14
Depoimento	
Programa Voluntário Pessoa Jurídica	
Dimensão Social como Estratégia de Gestão nas Empresas	16
Depoimento	17
Programa das Organizações da Sociedade Civil	
Gestão no Terceiro Setor é Fundamental	18
Pesquisa IBGE sobre o Terceiro Setor	19
Perfil das Organizações da Sociedade Civil Conveniadas	19
Programa Parceiros Jovens Voluntários	
Desenvolvimento de Lideranças Juvenis e Comunidade Escolar	
Curso de Qualificação para Educadores	20
Curso de Desenvolvimento de Liderança Juvenil	
Depoimentos	23
Fóruns Tribais Regionais: momentos muito especiais	24
Rede Parceiros Voluntários	
Rede Tranquiliza o Equilibrista	28
Encontros Estaduais da Rede Parceiros Voluntários Encontro Estadual de Lideranças do Voluntariado	30
Encontro Estadual de Lideranças do Voluntariado	30
Prêmio Parceiros Voluntários	31
Comunicação	
Seminário Internacional Pare Pense	32
Lançamento do livro "O Quinto Poder"	34
A Função Social da Mídia	0.7
Reconhecimentos ao trabalho	36
Nossa Equipe	37
Conselho Deliberativo	38
Fundadores, Mantenedores e Apoiadores	39
Tolladaores, Mailleneaores e Apoladores	

Auditoria Voluntária

A **PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes** analisou as demonstrações financeiras da ONG Parceiros Voluntários referentes ao exercício de 2008 com o objetivo de garantir a transparência da Organização na aplicação de seus recursos. A Auditoria considerou que tais demonstrações apresentam, em todos os aspectos, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Organização. Cabe destacar que o trabalho realizado pela PricewaterhouseCoopers foi voluntário.

As demonstrações financeiras da ONG Parceiros Voluntários estão disponíveis no site www.parceirosvoluntarios.org.br, na área de Transparência.

Relatório Parceiros Voluntários 2008

Visão

Desenvolver a cultura do trabalho voluntário organizado.

Missão

Promover, ampliar e qualificar o atendimento das demandas sociais pelo trabalho voluntário, visando à melhoria da qualidade de vida no Rio Grande do Sul.



Foto de Silvestre Silva Santos - Editor do Diário de Cachoeirinha - Fórum de Tribos Região Metropolitana: Gravataí/RS, 2008.

Crenças e Valores

- Toda pessoa é solidária e um voluntário em potencial.
- A filantropia e o exercício da cidadania, pela prática do voluntariado, são indispensáveis para a transformação social.
- O voluntariado organizado é a base do desenvolvimento do Terceiro Setor.
- Todo trabalho voluntário traz retorno para a comunidade e para as pessoas que o realizam.
- A prática do princípio da subsidiariedade é indispensável à autonomia das comunidades para seu desenvolvimento.
- O desenvolvimento sustentável é alcançado pela interação entre os sistemas econômico, social e ambiental.

Responsabilidade Social para Enfrentar a Crise

Vivemos numa época em que a deterioração da cultura humanística é uma realidade. Privilegiam-se o econômico e o tecnológico em nome da racionalização dos meios. É deixada de lado a construção de um mundo melhor, por vermos ruir o castelo de cartas sobre o qual foi construída a economia mundial.

A atual crise econômica está nos levando para um futuro incerto. O capital e o dinheiro se converteram no fim para o qual tudo se justifica. A Parceiros Voluntários é, neste momento, um exemplo para todos aqueles que acreditam em solidariedade e amor ao próximo. Atuando em rede, de forma empresarial e organizacional pode servir de exemplo não só para as classes empresariais, mas principalmente para diversos setores do nosso país. Os dados constantes neste relatório são uma comprovação do que afirmamos.

O discurso da responsabilidade social não pode ser utilizado como marketing, quer por parte das empresas, quer por parte dos poderes do país. É necessário fazer a coisa certa porque é o certo. A inversão de valores, sobrepondo o lucro às necessidades humanas, explica as razões da atual crise que afeta a humanidade. Em momentos de crise, o Terceiro Setor deve ser fomentado pelos outros setores, construído sobre bases mais justas. Só assim poderemos pensar num mundo melhor.

O país necessita de ONGs sérias, responsáveis, e a Parceiros Voluntários, junto com diferentes representações da sociedade, deu um importante passo ao firmar um convênio de Princípios de Prestação de Contas e Transparência para Organizações da Sociedade Civil no projeto em parceria com o Fumin/BID.

Os sonhos são importantes independentemente do que o mundo seja. Por este motivo, não importa o que sejamos, mas importa o que queremos ser: nós queremos ser voluntários, acreditando no sentimento da solidariedade existente na sociedade gaúcha, onde o trabalho resultará em um RS e em um Brasil mais justos e solidários.

Humberto Ruga

Presidente do Conselho Deliberativo (Voluntário)

O ano que se iniciou muito bom e que terminou preocupante

O ano de 2008 se iniciou com perspectivas muito boas, pois o Primeiro e o Segundo Setores assim o indicavam. Mas, ao findar do ano, a perplexidade e a grande pergunta: e agora? Terminou o ano com o mundo inteiro a acompanhar o despencar das Bolsas de Valores e, por consequência, as grandes preocupações de todos e, especialmente, para o Terceiro Setor, para os projetos sociais, uma vez que esses dependem diretamente de outros setores e de doações da sociedade. A expectativa que fica é: como será 2009?

Demonstramos neste Relatório Anual 2008 o que a Rede Parceiros Voluntários realizou. Porém, isto já está no passado. O presente ano de 2009 é preocupante, uma vez que sabemos ainda não existir no Brasil uma forte cultura sobre o significado de responsabilidade social. Nesses momentos de crise, a primeira rubrica a sofrer cortes é, infelizmente, a social, e isso engloba o envolvimento com a Comunidade.

Por convicção do Conselho Deliberativo e dos dirigentes da nossa Organização, trabalhamos com Planejamento Estratégico, com BSC - Balanced Scorecard -, com Programa de Qualidade, buscando uma gestão eficiente e eficaz, visando efetividade das ações. Esta mesma estratégia estendemos às OSC - Organizações da Sociedade Civil - conveniadas. Esta decisão, tomada há 12 anos, só veio mostrar-se acertada, pois em momentos mais difíceis, com escassez de recursos, especialmente financeiros, as Organizações da Sociedade Civil necessitam mostrar uma boa gestão para poder responder com eficiência aos seus Patrocinadores e Apoiadores, em benefício de seus assistidos. Como resultado dessa estratégia, firmamos importante parceria com o Fumin/BID, para o "Programa de Desenvolvimento de Princípios de Prestação de Contas e Transparência (PCT) para

Organizações da Sociedade Civil", com duração de três anos.

Com vistas à sustentabilidade e à perenidade da Organização, iniciamos o planejamento de Marketing, Gestão da Marca e o forte uso da TI – Tecnologia da Informação, sempre com o apoio de empresas especializadas voluntárias. Este Relatório também mostra o grande engajamento dos jovens, crianças, escolas e educadores no Movimento do Voluntariado, o que nos deixa muito emocionados, pois sentimos que o nosso Estado conta com gerações diferenciadas, conscientes da importância de seu papel no presente e no futuro. O documento que está em suas mãos reflete o que milhares de pessoas estão fazendo, demonstrando entender os desafios de sua Comunidade não podem ser resolvidos ou só pelos governantes ou só pelas empresas ou só pela sociedade civil.

A frase muito conhecida "a crise nos faz crescer" deve ser acrescida de "nos faz crescer se aprendermos". Aprender significa mudar comportamentos ou padrões de ação. Aprender é mudar. E mudar para procurar restabelecer um equilíbrio vital, rompido por ações inadequadas. Viver é mudar. Viver é aprender. Viver é todos darmos as mãos e pensarmos no macro. Temos esperança de que haja reformas comportamentais humanas profundas para que a humanidade saia da crise que ela mesma criou. A esperança, conforme afirma Vaclav Havel, não é a certeza de que tudo vai dar certo, mas é o forte sentimento de que vale a pena continuar tentando. Como sempre, que Deus nos proteja!

> Maria Elena Pereira Johannpeter Presidente Executiva (Voluntária)

Gestão para Sustentabilidade

A Parceiros Voluntários, desde sua criação, acredita que é imprescindível a combinação "idealismo + profissionalismo", "emoção com resultados". Para concretizar essa crença é que elaborou o Planejamento Estratégico. Contudo, nunca perde de vista a sua finalidade social, a essência da razão de existir, o **Amor à Causa do Voluntariado**, o desenvolvimento e a capacitação de todos os públicos envolvidos em seus Programas.

Em 2003, com a consultoria voluntária da empresa Symnetics Business Transformation, de São Paulo, passou a utilizar a ferramenta de gestão Balanced Scorecard (BSC), que tem por objetivo alinhar a estratégia da Organização traduzida em objetivos nas perspectivas financeira, partes interessadas, processos internos e pessoas. O resultado desse alinhamento visa à busca da perenidade e sustentabilidade da Organização. Assim sendo, no segundo semestre de 2008, foi redesenhado o mapa estratégico, com base na análise dos objetivos e indicadores, e o BSC 2008-2018 foi apresentado ao Conselho Deliberativo para validação.

"Sustentabilidade significa, sobretudo, sobrevivência.

Sobrevivência dos recursos naturais, dos empreendimentos e da própria sociedade."

Fernando Credidio, professor, articulista e consultor



- Conhecer os Públicos da Organização;
- Qualificar as Informações;
- Formar Formadores e
- Buscar a melhoria contínua dos processos.

Posicionada como uma Organização aprendente, a Parceiros Voluntários sempre está aberta a melhorias e inovações que resultam em um melhor atendimento do público beneficiado, das comunidades e no cumprimento de sua Visão e Missão. Para isso, atendendo orientação do Conselho Deliberativo, buscou parcerias voluntárias especializadas nas áreas de Marketing, Gestão da Marca e Informática.

Pfeifer & Associados Consultoria **Empresarial**

A Empresa foi mobilizada para planejar um novo objetivo do BSC: orientar a estruturação da área de Marketing para estabelecer

relacionamento com os públicos beneficiados e gestão da marca.



A Key Jump - Inteligência, Estratégia e Branding, empresa especializada em reposicionamento e gestão de marcas, apresentou

o DNA da Marca Parceiros Voluntários, com a orientação de que a gestão de uma marca não é exclusividade da área empresarial, pois os símbolos institucionais carregam em si a reputação das organizações e de seus projetos, inclusive nas entidades sem fins lucrativos. É um ativo valioso que pode contribuir para o impacto de intervenção social, na construção de importantes alianças e na mobilização de recursos humanos e financeiros.

A Soluzzione Expansão de Negócios formou um grupo de trabalho com a WanSoft Excelência em TI e a Pitrez TI



Consulting, para desenvolver a profissionalização desta área na Parceiros Voluntários. Foi realizado o Planejamento de Hardware, Software e Peopleware, para o qual foram aportadas mais de 100 horas de serviços técnicos voluntários. A parceria foi tão assertiva que se formou um pool com outras empresas para desenvolver o business plan para o novo Portal VISÃO INTEGRAL DO VOLUNTARIADO.

Cada segmento do Processo de Mobilização da Parceiros Voluntários está descrito neste Relatório Anual, por intermédio dos Programas de Voluntariado, que promovem Ações Transformadoras. São eles: Voluntário Pessoa Física, Voluntário Pessoa Jurídica, Organizações da Sociedade Civil, Parceiros Jovens Voluntários e Formação da Rede. Pelos números abaixo, pode-se analisar que a comunidade gaúcha está consciente de seu papel de agente social ativo, construindo o Capital Social do Rio Grande do Sul.

Número de participantes no voluntariado	2005	2006	2007	2008
Voluntários Engajados	146.042	196.915	249.838	290.645
Jovens Engajados	51.230	72.000	93.000	108.000
Escolas Engajadas	857	1.109	1.410	1.727
Empresas Engajadas	1.366	1.661	2.031	2.323
Organizações da Sociedade Civil Conveniadas	1.724	1.906	2.337	2.664
Rede Parceiros Voluntários (nº de cidades)	63	73	74	75
Beneficiados (em torno de)	550.000	650.000	950.000	1.050.000

Tecnologia da Informação aliada aos processos de Mobilização Social

A TI – Tecnologia da Informação – entrou fortemente como ferramenta de mobilização em 2008, na difusão do trabalho e no apoio às áreas de Gestão, Formação, Comunicação e Mobilização, representada pelo envio de Newsletter para um *mailing* de mais de 9 mil endereços e e-mails Marketing Convocatórios.

Além do site institucional www.parceirosvoluntarios.org.br, com mais de 5 mil acessos mensais, foram desenvolvidos três novos Portais que contaram com o apoio de seus usuários finais em seu desenvolvimento:

- Um portal conceitual e interativo para apoiar o Programa Parceiros Jovens Voluntários, com o objetivo de interagir com diretores, educadores, pais e jovens.
- Os jovens participantes da ação Tribos nas Trilhas da Cidadania conquistaram um portal que é a sua cara, com muita interatividade e espaço

- que passou a mostrar, no dia-a-dia, o que todas as Tribos estão realizando.
- O portal Visão Integral do Voluntariado, desenvolvido pela empresa MSTech e com o apoio fundamental da Microsoft Educação, que tem como objetivo criar e disponibilizar metodologias e modelo de gestão eficaz, para fins de sustentação dos processos de trabalho orientados à mobilização social e prática da Responsabilidade Social, aos diferentes setores da comunidade. Além do gerenciamento dos processos de voluntariado, o portal Visão Integral do Voluntariado permite dar visibilidade aos projetos e Organizações Sociais e, ainda, fortalecer e fomentar a formação de redes colaborativas. A partir de 2009, entra em fase de disseminação para as 75 cidades da Rede Parceiros Voluntários.



www.viv.org.br

Apoiadores





www.parceiros jovens voluntarios.org.br



www.tribosparceirosvoluntarios.org.br



www.parceiros voluntarios.org.br

A área de Formação da Parceiros Voluntários é responsável por instaurar competências organizacionais, profissionais e sociais a todos os públicos beneficiados por seus Programas e Ações, ou seja, dedica-se ao desenvolvimento Técnico, Humano e Conceitual, aportando-lhes conhecimentos, metodologias e recursos, através da Produção, Sistematização e Disseminação de Metodologias.

Em 2008 foram realizadas 76.727 horas de capacitação, voltadas à ampliação do Movimento de Volun-

tariado Organizado, através de Cursos para Líderes e Dirigentes de Organizações Sociais, Consultores, Educadores, Escolas Públicas e Privadas, Jovens, Pais, Empresários e Executivos.

No Rio Grande do Sul as capacitações têm total **gratuidade** dentro dos Programas para os quais foram desenvolvidas. Atende, também, a demandas nacionais, através da aplicação das metodologias que desenvolveu ao longo de 11 anos de atuação.

Indicadores 2008 — Área de Formação:

	Público/Projeto	Participantes	Carga horária/turma	Horas aula/aluno	Total de Cidades
	Educadores/Pronac	Curso: Qualificação para Educadores em participação social e mobilização juvenil - 377	60 horas	22.620 horas	15 cidades
-	Jovens e Educadores/Instituto Unibanco – Jovem de Futuro	Curso: Liderança Juvenil e Mobilização Social - 135	20 horas	2.700 horas	02 cidades
	Secretaria da Justiça e Desenvolvimento Social/Rede Parceria Social	Curso: Princípios para Gestão Social Sustentável 415 participantes de 209 Organizações da Sociedade Civil	49 horas	20.355 horas	08 cidades
	Instituto HSBC de Solidariedade	11 participantes de 11 Organizações da Sociedade Civil	64 horas	704 horas	11 cidades
	Programa Parceiros Jovens Voluntários	Curso: Desenvolvendo Jovens Tribeiros - 604	16 horas	9.952 horas	20 cidades
	Programa Parceiros Jovens Voluntários	Curso: Qualificação para Educadores em participação social e Mobilização Juvenil -106	60 horas	6.360 horas	04 cidades
	Rede PV	Encontros da Rede - 32	16 horas	512 horas	30 cidades
	Rede PV	Capacitação Básica - 11	16 horas	176 horas	11 cidades
	Programa Voluntário Pessoa Jurídica	Capacitação Comitê Empresa - 06	16 horas	96 horas	01 cidade
	Programa Voluntário Pessoa Jurídica	Revitalização do Programa Voluntário Gerdau - 77	16 horas	1.232 horas	21 cidades
	Programa Organizações da Sociedade Civil	Reuniões de Fomento - 21	6 horas	60 horas	01 cidade
	Programa Organizações da Sociedade Civil	Seminário: Encontro com a Comunidade - 1.300 participantes de 523 Organizações da Sociedade Civil	8 horas	10.400 horas	16 cidades
	Programa Organizações da Sociedade Civil	Programa de Desenvolvimento para OSC: 26 participantes de 13 Organizações da Sociedade Civil	92 horas	1.248 horas	01 cidade
	Programa Organizações da Sociedade Civil	Capacitação: Elaboração de Projetos Sociais e Prestação de Contas - 52 participantes de 20 Organizações Sociedade Civil	6 horas	312 horas	01 cidade
	Total Geral	3.203 participantes	445h	76.727 horas/aula/aluno	142 cidades

Parcerias muito importantes

O ano de 2008 sedimentou parcerias importantes, que se utilizaram das metodologias para dar atendimento às necessidades de seus próprios projetos e programas de ação solidária e voluntária, espalhados pelo Brasil.





Rede Parceria Social

Um novo conceito de política social vem sendo trabalhado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria da Justica e do Desenvolvimento Social, com apoio do Ceas – Conselho Estadual de Assistência Social – e de parceiros estratégicos do Segundo e Terceiro Se-

tores. Nesta Rede, a Parceiros Voluntários é responsável pela capacitação em gestão das Organizações da Sociedade Civil, visando:

- a) Otimização de recursos destinados pelas empresas à ação social;
- b) Potencialização da atuação das entidades sem fins lucrativos;
- c) Incrementar a sustentabilidade do Terceiro Setor.

Rede Concerto Social

O Instituto HSBC Solidariedade (IHS), braço social do Ban-



co HSCB, objetiva reforçar a responsabilidade e a cidadania de cada pessoa para um mundo mais feliz. Por isso, financia projetos sociais focados na área de educação, meio ambiente e geração de renda. No Rio Grande do Sul, buscou a metodologia da Parceiros Voluntários para capacitar, desenvolver e fomentar a Rede Concerto Social, formada por 11 projetos sociais financiados pelo Instituto no Estado, no período de 2007 a 2009.

Jovem de Futuro — Qualidade Total no Ensino Médio



O projeto "Jovem de Futuro - Qualidade Total no Ensino Médio" é uma parceria entre o Instituto Unibanco e a Secretaria de Estado de Educação, envolvendo Escolas Públicas de Ensino Médio em nível nacional, que oferece apoio técnico e fi-

nanceiro para a concepção, implantação, monitoramento e avaliação de um Plano Estratégico de melhoria do desempenho dos alunos, com duração de três anos. A Parceiros Voluntários foi contratada para realizar a Capacitação em Liderança e Mobilização Social, metodologia própria que visa especialmente ao desenvolvimento de jovens lideranças do Projeto. As capacitações foram realizadas em Belo Horizonte (MG) e Porto Alegre (RS).



Instituto Gerdan

Dois projetos desenvolvidos junto ao Instituto Gerdau ganharam destague em 2008: o primeiro, "Seminário com a Comunidade",

objetivou a reflexão sobre a sustentabilidade das Organizações da Sociedade Civil, sua participação no desenvolvimento local e elaboração de projetos para mobilização de recursos para formação de parcerias entre as Organizações, a Unidade Gerdau local e a comunidade. Participaram 2.500 Organizações da Sociedade Civil, no Brasil.

O segundo projeto foi o Programa Voluntário Gerdau, que buscou a revitalização do mesmo, através da capacitação de seus novos integrantes e da reflexão sobre as ações realizadas pelos Comitês. Foram realizados quatro Seminários, com a participação de 77 Coordenadores de Comitês, no Brasil.

SEBRAE/NA

Com o Sebrae Nacional foi estabelecida uma parceria técnico-financeira para levar a quatro Estados a capacitação "Gestão da Sustentabilidade, Em-



preendedorismo e Redes Colaborativas". No Rio Grande do Sul os cursos serão realizados para lideranças de 1.100 organizações da sociedade civil, baseados na metodologia "Desenvolvimento de Lideranca para o Terceiro Setor". Nos outros estados, a capacitação será multiplicada por consultores sociais capacitados pela Parceiros e acontecerão nas Unidades do Sebrae.

Para dar visibilidade e transparência a esta ação, a Parceiros Voluntários mantém informações no site www.parceirosvoluntarios.org.br.

FUMIN/BID



O Banco Interamericano de Desenvolvimento buscou a parceria da ONG Parceiros Voluntários para desenvolver e implantar o projeto "Princípios de Prestação de Contas e Transparência em Organizações da Sociedade Ci-



vil", que tem duração prevista de 36 meses. Para a etapa desenvolvida no Rio Grande do Sul, o projeto conta com o patrocínio da Petrobrás. Fazem parte do Comitê Técnico de trabalho representantes do Conselho Estadual de Assistência Social, Conselhos Federal e Regional de Contabilidade, Fundação GE, Fundação Mauricio Sirotsky Sobrinho, Gerdau, GIFE, Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), Instituto Vonpar, Ministério do Desenvolvimento Social, Ministério Público Estadual, Organizações da Sociedade Civil, Receita Federal, Sebrae/NA, Secretaria de Justiça e Desenvolvimento Social, Unisinos e Eduardo Szazi.

Relatório Parceiros Voluntários 2008

Rede Parceria Social

"Por nós sermos uma organização criada e fundada por pessoas da periferia, buscar este nível de capacitação nos permite dialogar com conhecimento de causa. A capacitação nos oportuniza, também, estarmos sendo visionários."

Alex José dos Santos (Centro de Educação Ambiental - Porto Alegre/RS)

"A capacitação propicia às pessoas que possam se instrumentalizar para melhorar e aperfeiçoar o seu projeto. Poder absorver conceitos novos, formar uma nova rede de relacionamento. A capacitação nos traz ferramentas para poder desenvolver melhor o nosso trabalho."

> Paula Martins (Instituto Pestalozzi - Canoas/RS)

"Quando a gente chegou aqui e viu a questão do trabalho em equipe, do trabalho em rede, da importância do líder, dos voluntários, junto às pessoas que trabalham na Instituição, foram surgindo novas ideias, ou seja, entrou no nosso planejamento institucional de 2008."

> Luciane Jardim (ONG Educativa – Alvorada/RS)

Projeto Jovem de Futuro

"Levei muitas coisas boas, ideias para minha escola, sugestões, e acredito que a cada tempo que passa e a cada encontro nosso aprendo mais e me capacito mais. Só tenho a agradecer!!!"

> Franciele N.Alves Educadora, Porto Alegre

"Agora vou refletir muito com relação aos problemas da minha escola e das outras também. Uma experiência inesquecível!"

> Bárbara Santana Educadora, Belo Horizonte

"A gente já tá colocando o projeto Jovem do Futuro em prática lá na escola. Eu e os demais agentes jovens estamos planejando várias estratégias. Tá sendo muito legal.

> Flávia Orkut – Comunidade Jovem de Futuro

"Estamos felizes em estar em mais uma etapa, pois o projeto Jovem de Futuro tem sido muito importante em nossas vidas e em nossa escola. Conseguimos um grande aprendizado com o projeto, principalmente em trabalhos de equipe com os nossos colegas e com os professores responsáveis pelo grupo gestor. Terá outra capacitação? Quando? Gostaríamos de saber se haverá outro tema, pois já estamos ansiosos para dar continuidade aos nossos trabalhos."

> Paulo da Gama Orkut – Comunidade Iovem de Futuro

Rede Concerto Social - Instituto HSBC

"O curso contemplou minhas expectativas, sintome mais capacitada e fortalecida para dar continuidade às atividades com as quais estou comprometida. Como RCS avalio que as relações de confiança estão mais afinadas. Obrigada!"

Cláudia Rodrigues Projeto "Aprendendo a Existir" - Santa Maria/RS

"Para o meu desenvolvimento pessoal: altamente positivo. A coisa que mais gosto é desenvolver um raciocínio em grupo. Os assuntos foram de muita valia para a minha instituição e para os meus projetos. Me fez crescer, na maneira como foram conduzidos os raciocínios. Foram três dias, onde conduzimos os trabalhos, veja que não é fácil, construir uma metodologia, um raciocínio,

altamente envolvente, fazendo com que cada um manifestasse seus pontos de vista sem prejudicar o todo."

Arildo M. Crespan

Projeto "Transformar mãos que pedem em mãos que fazem" - Frederico Westphalen/RS

"Estou muito feliz e meus colaboradores também ficaram contagiados pela possibilidade de aprimoramento do nosso trabalho, que se abriu com a nossa participação na Rede. A aproximação de instituições tão especiais e relevantes e a possibilidade de partilharmos nossas experiências têm sido muito motivadoras."

> João Carlos Pereira Junior Projeto: "Atitude Responsável: Aquecendo a comunidade" - Bento Goncalves/RS

Metodologias: experiência sistematizada

Durante 11 anos a Parceiros Voluntários sistematizou seu conhecimento, com o objetivo de divulgar e multiplicar suas experiências. O desenvolvimento de nove metodologias, resultado da excelência dessa experiência, única no país, é hoje disponibilizado à comunidade para a qualificação e profissionalização do Terceiro Setor, e traduz o "estado da arte" em gestão e fortalecimento do Voluntariado Organizado.

Conscientização para a Prática do Voluntariado Organizado

Objetivo: Mobilizar as pessoas para o exercício da Responsabilidade Social Individual (RSI)*, por meio do trabalho voluntário organizado, utilizando os conceitos de voluntariado, participação e colaboração.

* Responsabilidade Social Individual: trabalhar os valores internos faz despertar na pessoa o seu verdadeiro valor, o que a torna mais ativa e socialmente transformadora do mundo ao seu redor.

Ação Humana e Prática Social

Objetivo: Desenvolver estudo e reflexão sobre temas relativos a filosofia, psicologia, história, ciências sociais, política e economia, com vistas a qualificar a ação de grupos de agentes no trabalho de fomentar e fortalecer o capital social.

Desenvolvimento de Liderança Juvenil

Objetivo: Oferecer às lideranças jovens a oportunidade de reflexão para perceberem-se como agentes transformadores e motivadores, bem como para compartilharem suas experiências com outros líderes jovens.

Mobilização Juvenil e Práticas Voluntárias

Objetivo: Proporcionar aos jovens a oportunidade de atuarem no seu contexto social por meio do trabalho voluntário e do empreendedorismo, assumindo sua responsabilidade de agentes mobilizadores e articuladores, em busca de soluções para as diferentes e diversas demandas de suas comunidades.

Qualificação de Educadores em Participação Social Solidária e Mobilização Juvenil

Objetivo: Proporcionar momentos de reflexão e qualificação para educadores em Participação Social Solidária e Voluntária visando à formação do jovem como agente mobilizador, articulador e empreendedor frente a desafios cotidianos e à integração escola/comunidade, com base na solidariedade e Responsabilidade Social Individual.

Formação de Comitês Internos nas Empresas

Objetivo: Contribuir na formação e capacitação de um Comitê Interno a partir dos conceitos de Responsabilidade Social Empresarial (RSE) e voluntariado organizado.

* Responsabilidade Social Empresarial – RSE – é a gestão pautada pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais se relaciona: acionistas, funcionários, fornecedores, clientes, consumidores, comunidade, governo, sociedade e meio ambiente. A empresa socialmente responsável orienta suas atividades (processos, produtos e resultados) não apenas visando ao lucro, mas também considerando os impactos sociais, econômicos e ambientais. Fonte: Anuário Expressão - Edição 153 / 2008.

7 Formação de Coordenadores de Voluntários nas Organizações da Sociedade Civil

Objetivo: Capacitar representantes de Organizações da Sociedade Civil, que objetivam trabalhar com voluntários, de forma organizada, por meio de conceitos, planejamento, acompanhamento e avaliação, para usufruir dos recursos humanos voluntários que a sociedade disponibiliza.

Besenvolvimento de Lideranças para o Terceiro Setor

Objetivo: Propiciar a dirigentes de Organizações da Sociedade Civil modelos de gestão, elaboração de projetos, ações focadas em resultados e aprendizagem para atuar e participar em Redes de Colaboração, visando a uma atuação efetiva e transparente que gere sustentabilidade para as Organizações.

Consultoria

A experiência acumulada a partir de desenvolvimento e aplicação dessas metodologias oportuniza à ONG Parceiros Voluntários disponibilizar, também, ações de consultoria e/ou assessoria na execução da Responsabilidade Social voltada à comunidade, às empresas e às escolas.

Para saber mais a respeito de Metodologias, veja www.parceirosvoluntarios.org.br.

A Essência de Compartilhar

Compartilhar é um dos verbos mais conjugados pelas pessoas voluntárias. Compartilhar ideias, sentimentos, recursos, experiências ou conhecimentos, visto que toda pessoa sempre possui algo que pode disponibilizar para o outro.

Compartilhar sempre foi necessário para que a humanidade pudesse progredir de forma política, científica e cultural, como diz Fritjof Capra, em seu livro Pertencendo ao Universo:

"Os problemas mais importantes de nossa época não podem ser entendidos isoladamente.

Qualquer que seja o problema – a destruição do meio ambiente, o crescimento da população, a persistência da pobreza e da fome em todo o mundo, (...) para citar só alguns – tem de ser percebido como algo que está ligado aos outros. Para resolver qualquer problema isolado, precisamos de um pensamento sistêmico, pois todos esses são problemas sistêmicos, interligados e interdependentes: a interconexidade dos problemas nos leva a olharmos para frente e sermos responsáveis pelas gerações futuras. Somente as sociedades sustentáveis poderão resolver os problemas que estão ameaçando nos destruir".

Capra conduz a um dos conceitos básicos que a Parceiros Voluntários trabalha com seus públicos: a **RSI – Responsabilidade Social Individual**. Esse conceito diz:

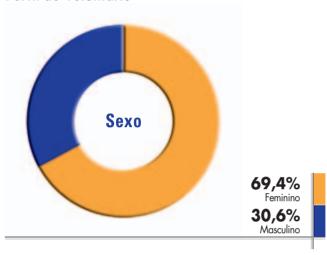
"Trabalhar os valores internos faz despertar na pessoa o seu verdadeiro valor, o que a torna mais ativa e socialmente transformadora do mundo ao seu redor".

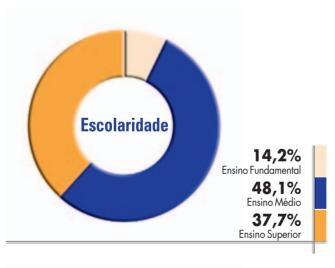
O Voluntário é essa pessoa que quer interferir na realidade e não se limitar a ser um espectador; que quer ser um indivíduo melhor para tornar a sociedade em que vive melhor; que sente que o benefício é maior para quem ajuda do que para quem é ajudado, pois todos que interagem com o outro saem fortalecidos e desenvolvidos. Quem inclui em seu projeto de vida o projeto de vida do outro cresce tanto quanto o outro.

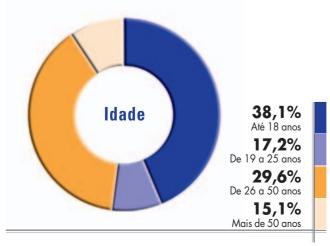
O primeiro passo do Programa é a Reunião de Conscientização (RC), que oferece orientação para todos que queiram colocar em prática o seu sentimento de humanidade.

Há também uma série de encontros realizados durante o ano, que promovem o sentimento de Compartilhar, como o "Partilhando Vivências", que acontece uma vez por mês.









Relatório Parceiros Voluntários 2008

Boa tarde, Maria Elena e demais parceiros da Equipe da ONG Parceiros Voluntários!

Primeiramente, quero cumprimentar-te por este teu trabalho pelo bem do Rio Grande do Sul!

Em segundo lugar, deixar registrado o meu orgulho em ser Parceira Voluntária!

Na correspondência que recebi fala em oito anos como parceira! Não havia me dado conta de que eram tantos anos!

Por muito tempo, pensava em ajudar alguma entidade, entretanto não sabia onde e nem como chegar. Até porque também nem sempre elas são sérias, honestas.

Iniciei porque a minha filha já era Parceira e na SPAAN. Infelizmente, ela não pode mais continuar. Um dia, quem sabe... Estes oito anos de voluntária foram na SPAAN.

A minha atividade principal sempre foi no BINGO, às terças-feiras, à tarde.

Somos um grupo de umas dez voluntárias que nos envolvemos com esse evento. Providenciamos brindes que ofertamos, ajudamos a trazer idosos para o salão, bem como jogamos com eles (alguns não enxergam, outros não ouvem bem, outros não sabem números e outros desejam apenas companhia).

Procuramos tornar esse encontro semanal muito alegre para eles, e que termina sendo, também, muito alegre para nós!

Posso afirmar que eles gostam muito! Não se cansam de dizer isto. Em período de férias (paramos um mês no verão), quando vou à SPAAN para apenas visitá-los, eles, ao me verem, perguntam muito felizes: hoje haverá o bingo? E ficam desolados quando digo que não.

Demonstram que gostam e ficam inconsoláveis, também, quando em alguma terça-feira é trocada a programação por outra e ficam sem o bingo.

lsto nos deixa muito felizes porque demonstra que fazemos alguma diferença. Que levamos alegria e distração e porque sentimos que enriquecemos o dia-a-dia deles.

Após o bingo, nos reunimos na sala dos parceiros voluntários, confraternizamos um pouco, tomando um cafezinho, combinando atividades.

Este grupo do bingo faz, também, visitas aos idosos em seus quartos e salas, conversando e ouvindo-os, pois a maioria precisa muito de um "ouvido".

Eu, particularmente, estou escrevendo as memórias de uma idosa.

O grupo de Voluntários organiza e realiza, também, exposições de trabalhos dos idosos em diversos locais de Porto Alegre (shoppings em geral) visando divulgar a SPAAN e a venda desses trabalhos (valores que são entregues aos idosos que tiveram seus trabalhos vendidos).

Antes das exposições, o grupo recolhe os trabalhos, revisa-os, retoca-os um pouco quando necessário, engoma e passa-os (no caso de toalhas, guardanapos...).

Com relação a essas exposições, confesso que da minha parte participo mais é fazendo plantões à noite nos locais, pois ainda trabalho e o meu horário livre é menor.

Participo na SPAAN também, ocasionalmente, quando requisitada, em festas e eventos em que há a necessidade de mais pessoas para auxiliar a servir comidas e bebidas e até para dançar com os idosos.

Há alguns anos, quando o meu horário de trabalho era outro (não podia ir à tarde), por dois anos, eu chegava às 6h50min à SPAAN e levava uma idosa ao PAM 3 para fazer curativos que ela necessitava

O que posso dizer dessa atividade? Que tenho orgulho dela; que me traz muita felicidade (às vezes saio correndo do meu trabalho, já exausta, e lá chegando vou me renovando – saindo leve de lá); e que, principalmente, mesmo sabendo que deveria fazer mais, me sinto útil!

É uma gota no oceano; é jogar uma estrela no mar; é o primeiro passo de uma grande caminhada! No momento não me cobro muito mais porque não daria.

Parabéns por este lindo trabalho e por existir a PARCEIROS VOLUNTÁRIOS!

Agradeço e retribuo o abraço que me enviaram! Felicidades! Ester Weirich

Dimensão Social como Estratégia de Gestão nas Empresas

Na avaliação de Michael Porter, um dos mais conceituados especialistas em estratégia do mundo, durante o Fórum Mundial de Estratégia, realizado em São Paulo pela HSM, no início de agosto/08, muitas organizações monitoram seus investimentos sociais e publicam relatórios de sustentabilidade. Poucas empresas, entretanto, integram as questões sociais e ambientais em sua estratégia, de maneira a reforçar a vantagem competitiva para o negócio.

Diretor do Institute for Strategy and Competitiveness, da Harvard Business School, Porter vê três fases na história da responsabilidade social empresarial. Na primeira, as empresas reagiam às pressões exercidas pela sociedade, como campanhas feitas por organizações nãogovernamentais em defesa do meio ambiente ou contra a discriminação social. Na segunda fase, que estamos vivendo, as ações estão voltadas para a filantropia e para o investimento social privado, havendo também uma preocupação com a imagem da empresa. A terceira, que está começando agora, é a da responsabilidade social estratégica. "É a responsabilidade social do valor compartilhado, em que se cria valor tanto para a sociedade quanto para os negócios", afirma o autor.

Conclui também que para chegar a ela é preciso descobrir onde os impactos das atividades da empresa são substanciais e quais os ambientes externos que a afetam. "A partir daí, identificamos as áreas em que podemos fazer uma grande diferença. É nesse ponto que a RSE (Responsabilidade Social Empresarial) começa a ser eficiente", diz Porter.

Incorporar a responsabilidade social à estratégia significa incluir a dimensão social à proposta de valor da empresa. Isso começa pela mudança de mentalidade: "Pensar a economia e a questão social separadamente é um terrível erro. Precisamos de boas condições sociais e ambientais, caso contrário a empresa poderá ter sucesso por um ou dois anos, mas não no longo prazo". Segundo Porter (Guia Exame; dezembro. Ed. Abril, 2007), há três pontos fundamentais que as empresas devem entender sobre seu papel em relação às questões sociais:

- As empresas não podem resolver todos os problemas sociais, nem arcar com o custo de fazê-lo.
- As empresas precisam abordar sua agenda social de maneira proativa e estratégica.
- As empresas precisam agir nas questões sociais em que podem agregar maior valor.

Diante desse desafio, a Parceiros Voluntários desenvolveu uma metodologia para sensibilizar as empresas e seus colaboradores para o voluntariado, através de Reuniões de Informações e desenvolvimento de Comitês Internos, voltados ao atendimento das demandas sociais da comunidade e ao cumprimento de sua Responsabilidade Social.



Capacitação de Comitês de Voluntariado do Programa Voluntário Gerdau em Recife (PE) e Barão dos Cocais (MG)

Time bom de Comunicação

Há dois anos, a Adequá Comunicação Integrada desenvolve o projeto Oficina de Comunicação Time Show de Bola, que acontece no bairro Bom Jesus, em Porto Alegre. Neste programa, jovens exercitam valores pessoais através do aprendizado das ferramentas de comunicação. Este é um projeto realizado com a orientação da ONG Parceiros Voluntários e com o apoio de empresas da iniciativa privada. Mensalmente, são desenvolvidas atividades de comunicação junto à "Turma do Bonja", como eles mesmos se batizaram. É um grupo formado por 20 jovens carentes, de 9 a 15 anos, moradotos da Vila Pinto, que no turno escolar invertido são acolhidos pela Associação Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – ANSPESO – que atende em torno de 100 jovens da comunidade.

Durante as oficinas eles têm a possibilidade de conhecer como se cria um jingle ou spot (comerciais para rádio); as diferenças de outdoor, front-light e back-light, o processo criativo para anúncios de televisão, jornal, revista e cinema; enfim, todas as formas de comunicação da mídia para com a sociedade, incluindo o desenvolvimento de atividades relacionadas ao processo ilustrativo e de design, sempre com o "briefing" focado em valores pessoais e do grupo.

"A cada ano ampliamos a rede de empresas, cada vez mais consistente, que nos auxilia na elaboração e aplicabilidade destas atividades. Para nossa alegria, este ano contamos novamente com o apoio da Neugebauer, da Wizard Idiomas, da Gráfica ANS, da Brava Filmes, entre tantos outros voluntários, físicos ou jurídicos, que acreditam, assim como nós, o quanto é possível modificar cenários sociais quando se credita confiança no potencial criativo dos jovens direcionado para o bem", afirma Jacqueline Lima, Diretora e maior incentivadora da ação.

E, encerrando as atividades deste ano, foi realizada, na própria escola, com a presença da turma do ano anterior e de alguns convidados, um pequeno cerimonial, onde as crianças receberam impresso um jornalzinho criado por elas, cantaram o "jingle" de própria autoria, que foi embalado pelo carinho e coordenação do publicitário Pedro Guizo e produzido pela Jinga Produções. Ainda tiveram a presença de um comunicador "ilustre", indicado pelas próprias crianças – fãs do "homem do tempo"

"Assim, nós, da Adequá Comunicação, praticamos uma Responsabilidade Social literalmente prazerosa,

onde, através da comunicação, estamos cumprindo com nosso dever moral de contribuirmos para um futuro mais digno dessas crianças menos privilegiadas", conclui Jacqueline.





Gestão no Terceiro Setor é Fundamental

O Terceiro Setor ocupa um lugar de destaque na nossa sociedade e, como uma das atividades básicas mais significativas para uma boa ordem social, deixa de ter como principal característica a caridade, transformandose num Setor como o Primeiro, representado pelo Governo, e o Segundo, pelas Empresas.

A sociedade não está somente interessada em saber se a Organização defende uma boa causa. Atualmente, é importante responder às seguintes questões:

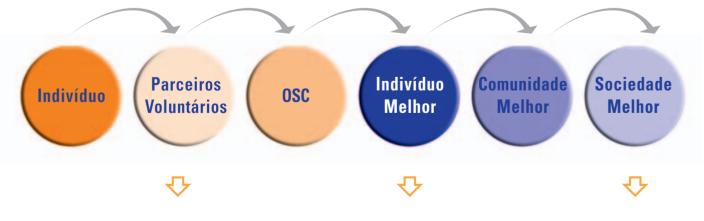
- A Organização aplica princípios de prestação de contas responsável e transparente?
- Que diferenca ela faz na sua comunidade?
- A Organização é responsável pelo melhor desempenho interno - comunicação eficaz, gestão eficiente, contribuição em todas as áreas, mas sempre com o foco central em seu resultado final: vidas transformadas?

Durante os 11 anos em que a Parceiros Voluntários está servindo de elo entre as Organizações da Sociedade Civil (OSC) e as comunidades, essa convivência mostrou que apenas encaminhar voluntários não era o suficiente para atender a maiores necessidades. Foi necessário o desenvolvimento de metodologias como: Capacitação para Formação de Coordenadores de Voluntários; Capacitação para Dirigentes em Gestão; Criação de Projetos Sociais e Capacitação para Formação de Redes Colaborativas, o que, aliado ao processo de acompanhamento por Agentes do Voluntariado, tem contribuído para o desenvolvimento das Organizações, em todos os sentidos.

As OSC conveniadas, que atendem os públicos beneficiados abrangidos pela Loas – Lei Orgânica da Assistência Social -, recebem todas as ações, cursos e assessoramento com total gratuidade. Para que isso possa ocorrer, buscamos com nossos Mantenedores, Patrocinadores e Apoiadores a manutenção dessas ações.

No início dos cursos, ficou evidente a dificuldade de perceber a "gestão" como um fator determinante nos resultados. Muitas Organizações iniciaram tendo a convicção de que todos os seus problemas estavam diretamente relacionados apenas à falta de recursos financeiros. No decorrer das capacitações houve a quebra desse paradigma e a grande maioria percebeu que, para saber gerir recursos, é indispensável um planejamento, coordenação, direção e controle, além de uma visão estratégica voltada aos resultados. No Terceiro Setor os recursos materiais, financeiros, econômicos ou serviços, oriundos de pessoas físicas e/ou jurídicas, são investidos em benefício da comunidade, o lucro não é o objeto financeiro, seus ideais vão além, pois representam a razão de ser, de salvar, de mudar realidades. O resultado final das Organizações da Sociedade Civil é medido em vidas transformadas.

Transformação Cultural



Potencializadora de todas as causas sociais.

Agente transformador da realidade. Ser Humano Integral.

Qualidade de Vida e Cidadania.

Pesquisa IBGE sobre o Terceiro Setor

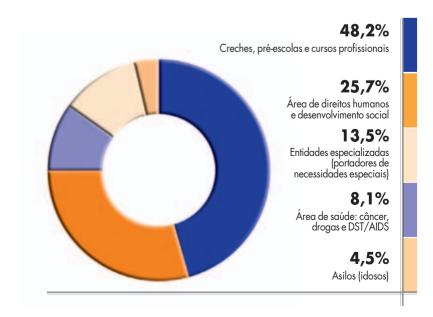
A pesquisa realizada pelo IBGE em agosto de 2008, intitulada "As Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos no Brasil (Fasfil)", revela:

- Quanto ao número de instituições: em 1996 eram apenas 105 mil entidades, em 2002 eram 276 mil e pulou para 340 mil em 2005.
- Quanto à sua função e objetivo: estudo do IBGE em parceria com o Instituto de Pesauisa Econômica Aplicada (Ipea), a Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais (Abong) e o Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (Gife), feito a partir do Cadastro Central de Empresas (Cempre), mostra que, em 2005, existiam 338 mil Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos (Fasfil) em todo o País. Entre elas, 35,2% atuavam na defesa dos direitos e interesses dos cidadãos, 24,8% eram instituições religiosas e 7,2% desenvolviam ações de Saúde e Educação e pesquisa.
- Quanto à distribuição das Fasfil no território nacional, o Rio Grande do Sul concentra 22,7% das entidades, mas apenas 14,6% da população.
- Quanto à taxa de crescimento: de 2002 a 2005 o número de Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos cresceu 22,6%, enquanto entre 1996 e 2002 esse crescimento foi de

- 157,0%. Esses resultados sinalizam uma desaceleração no crescimento dessas instituições em todo o país.
- Quanto à sua classificação: do total das 15.319 instituições criadas em 2005, 3.089 foram classificadas como Associações patronais e profissionais e 2.933 como de Desenvolvimento e defesa de direitos, compondo um conjunto de 6.022 entidades ou 39,3% do total. Nesse mesmo ano foram criadas 3.242 instituições religiosas, o que significa 21,2% do total de entidades registradas nesse período.
- Quanto à mão-de-obra assalariada: 79% das Fasfil não possuíam seguer um empregado formalizado. A forte presença de trabalho voluntário e informal pode explicar parcialmente por que 79,5% das instituições (268,9 mil) não possuem sequer um empregado formalizado.

Para fortalecer e qualificar a gestão das Organizações da Sociedade Civil, a Parceiros Voluntários realizou, em 2008, 12.020 horas/aula de capacitações voltadas exclusivamente a esse público. A parceria com a Secretaria da Justica e Desenvolvimento Social, através da Rede Parceria Social, possibilitou, nesta acão, a participação de mais 415 profissionais, de 209 organizações do Rio Grande do Sul, somando mais de 20 mil horas de capacitação em gestão e desenvolvimento de lideranças.

Perfil das Organizações da Sociedade Civil Conveniadas



Desenvolvimento de Lideranças Juvenis e Comunidade Escolar

O Programa Parceiros Jovens Voluntários apresenta uma taxa de crescimento surpreendente. O resultado de mais de 1.300 ações desenvolvidas pelos milhares de jovens engajados impactou o Estado gaúcho, através de atividades culturais, de conscientização e de geração de renda. A Parceiros Voluntários é consciente de que sem o apoio e colaboração das equipes diretivas e

educativas das 1.885 escolas participantes seria mais difícil o engajamento desses jovens.

A Parceiros Voluntários capacita jovens, educadores, comunidade escolar e familiares para a solidariedade, por meio do voluntariado organizado, através de cursos, palestras e workshops.

Curso de Qualificação para Educadores em Participação Social Solidária e Mobilização Juvenil

O Curso é uma proposta para Educadores que atuam em escolas públicas e/ou privadas e em diferentes espaços educacionais, proporcionando reflexão e qualificação em Educação para Participação Social Solidária e Voluntária, visando à formação do jovem como agente mobilizador, articulador e sua integração à escola e à comunidade, com base na Responsabilidade Social Individual.

Essa Metodologia de Qualificação foi desenvolvida em 2006, juntamente com o Niue – Núcleo de Integração Universidade Escola, da UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, levando em consideração a experiência da ONG Parceiros Voluntários e também a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996).



Indicadores Quantitativos:

- Realização de 18 turmas; 377 Educadores de Instituições Públicas, Privadas, Educadores formais e não-formais e Mobilizadores Sociais capacitados, sendo 88% do sexo Feminino e 12% Masculino, em 15 municípios gaúchos;
- 50% dos capacitados tinham Formacão Superior, 17% Pós-Graduação, 15% Superior Incompleto, 8% Nível Técnico e 10% Ensino Médio:
- Quanto às áreas de atuação na Escola: 44% Professor, 11% Aposentado, 11% Administrativo e 9% Coordenador:
- Produção de 3 mil exemplares do Guia de Ações – Jovens e Participação Social, recurso didático de apoio às ações em sala de aula.

"O Curso destaca o papel que o Educador precisa desenvolver em sua comunidade, ultrapassando as barreiras dos conteúdos programáticos. Projeta-o como um líder positivo de transformação da sociedade para um mundo melhor, agregando à educação tradicional valores como o pensar crítico, que resulta em práticas coerentes, permitindo que o indivíduo perceba-se como agente transformador. Ao desenvolver os temas transversais propostos pela LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), por meio de atitudes voluntárias baseadas em valores éticos, sentimo-nos responsáveis por nossos atos e adquirimos consciência do nosso dever, de forma que nossas ações e comportamentos contribuam para o bem-estar e desenvolvimento sustentável de toda a sociedade."

Educadora de Giruá

Avaliações

Em relação à aplicabilidade dos conteúdos desenvolvidos, 100% responderam que os conteúdos poderiam ser aplicados em seu dia-a-dia, podendo ser adaptados conforme as dinâmicas e temáticas a serem trabalhadas. Também avaliaram que o tema Voluntariado fornece subsídios e dá ideias para a melhoria de suas práticas junto aos jovens, oportunizando um espaço de escuta e compartilhamento de experiências.

O Projeto de Qualificação de Educadores em Mobilização Juvenil, aprovado pelo Ministério da Cultura, através da Lei Rouanet, Projeto Pronac № 073663, contou com o patrocínio das empresas Gerdau, Ipiranga e Wal-Mart Brasil.



Relatório Parceiros Voluntários 2008

Curso de Desenvolvimento de Liderança Juvenil



Capacitações reforçam autoestima, empreendedorismo e liderança...

O Curso, que visa qualificar os Jovens na ação TRI-BOS NAS TRILHAS DA CI-DADANIA, parte integrante e fundamental do Programa Parceiros Jovens Voluntários, foi desenvolvido em 2006 e, em 2008, ganhou grande capilaridade. Os jovens de diversas cidades gaúchas, em suas avaliações, expressaram a necessidade de receberem qualificação que desenvolvesse suas características de liderança, empreendedorismo, trabalho em grupo, desenvolvimento e implantação de projetos, criação de indicadores, como avaliálos e divulgá-los. Apresen-

taram também a necessidade de saber como fazer uma articulação em sua cidade, visando a mobilização de recursos humanos voluntários, gestão de recursos materiais, de serviços e também financeiros para que o projeto pudesse ser executado.

Para atender a essa reivindicação dos jovens foi de-



senvolvida a metodologia de 16 horas, que está alicerçada nos seguintes eixos:

- Processo Interpessoal e Intergrupal;
- Empreendedorismo, Voluntariado e Mobilização;
- Planejamento e Avaliação.



"Adorei o curso, a técnica usada foi ótima,
intercalando brincadeiras com reflexão, frases,
intercalando brincadeiras com que todos se sentissem
conhecimentos, fazendo com que todos se sentissem
conhecimentos, fazendo com que todos se sentissem
descontraídos e se enturmando melhor. Aliás, o
melhor de tudo foi quando terminou e um jovem
melhor de tudo foi quando terminou e um jovem
veio e me disse: - Muito bom este curso faz a
veio e me disse: - Muito bom este curso faz a
veio e me disse: - Muito bom este curso faz a
quando tiver mais nos convida."

Prof. Denise Tedesco Magaznin, Garibaldi - RS "Acredito que o que a sente aprende quando jovem levamos para a vida toda. Por isso a importância do projeto da PV. Se já cedo aprendemos a ajudar, colaborar com a sociedade, com certeza formaremos não só adultos com futuros promissores, como também conscientes."

Aluna Luiza A. Bueno, de Lajeado-RS

"O Programa da Parceiros Jovens Voluntários foi feliz com essa ideia de qualificar os educadores que trabalham com a juventude, proporcionando momentos de construção de conceitos e como aplicá-los, desenvolvendo, assim, uma integração entre os educandos e educadores e direção. Esse curso está servindo para abrirmos nossos olhos e nossos corações para arregaçamos as manças e colocarmos as mãos na massa!"

Marcia Krein, educadora de Esteio.

Patrocinadores do Programa Parceiros Jovens Voluntários





Apoiadores





Fóruns Tribais Regionais: momentos muito especiais

Após um intenso trabalho, de abril a novembro, em suas cidades, os jovens voluntários que participam da ação Tribos nas Trilhas da Cidadania se reúnem para lembrar, celebrar e, especialmente, agradecer o engajamento de todos.

Os Encontros Regionais dos Tribeiros do Voluntariado Jovem nos reabastecem de esperança e confirmam que a qualidade de cada momento não depende apenas do que extraímos dele, mas principalmente do que atribuímos a ele. A essência humana é boa. E essa amostragem dos jovens brasileiros voluntários, que dedicam o seu tempo e a sua emoção em prol do outro, nos indica que o futuro será melhor, porque eles simplesmente querem e acreditam.

Os Encontros Regionais são sempre de grande energia, com uma programação intensa que os próprios TRIBEI-ROS organizam, contando com uma grande equipe de apoio, que são: professores, coordenadores, facilitadores das oficinas, estagiários, pais, a comunidade em geral e também os apoios recebidos das prefeituras e suas secretarias municipais. Os Encontros dos Jovens já se tornaram um evento muito esperado em suas cidades, constando da agenda da cidade, e todos se reúnem com entusiasmo para colocar em prática a programação planejada.

Registramos, a seguir, esses momentos muito especiais, mas a emoção que presenciamos em cada Encontro Regional e a expressão dos jovens são difíceis de ser registradas. Ficarão gravadas, apenas, em nossos corações.

Fórum da Região Metropolitana

A cidade de Gravataí recebeu, na tarde de 24 de agosto, cerca de 1.000 jovens de Alvorada, Cachoeirinha, Charqueadas, Eldorado do Sul, Guaíba, Porto Alegre, Tapes e Viamão, de 74 escolas públicas e privadas, na Escola Estadual da Morada do Vale (Ciep), para compartilhar experiências, avaliar as iniciativas desenvolvidas e confraternizar. Foram realizadas 24 oficinas, ministradas pelos próprios tribeiros, como: grafitagem - arte que se opõe à pichação, reciclagem a partir de garrafas pet e di-

ferentes manifestações artísticas, desde a apresentação de uma peça teatral na Linguagem Brasileira de Sinais (Libras), que demonstra a importância de Tribos na diminuição da evasão escolar, evoluções da Banda Marcial da Escola Carlos Bina, de Gravataí, e bandas jovens, como a Zero à Esquerda, formada especialmente para o Fórum.



A presença da comunidade escolar, formada por professores, direções e funcionários das escolas envolvidas, demonstrou a articulação dos jovens com suas comunidades, como afirma o diretor do Ciep de Gravataí, Jairo Vargas: "É um momento de confraternização e valorização das ações, onde os jovens compartilham experiências e aprendem uns com os outros".

Fórum da Região Vale do Sinos

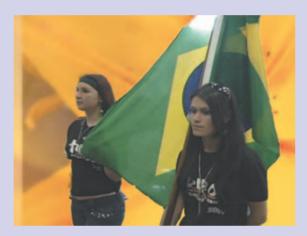


Em Sapucaia do Sul, que sediou o evento dessa região no Clube 7 de Setembro, estiveram presentes cerca de 350 jovens, de 45 Tribos, representando, além de Sapucaia, as cidades de São Leopoldo, Canoas e Esteio. O Encontro teve como foco o fortalecimento das relações comunitárias (jovens, escolas e comunidades envolvidas), evidenciando a força mobilizadora de ações desenvolvidas em rede. Foram realizadas dinâmicas de integração, apresentações culturais das Tribos e murais que evidenciaram as ações realizadas ao longo do ano. O dia 23 de outubro, dedicado ao voluntariado juvenil, terminou com um show da Banda Dublê, bem ao gosto da galera.



Fórum da Região Sul

Sediado em Bagé, o Fórum foi marcado pelo forte sentimento cívico, com a entrada solene da Bandeira Nacional, no Auditório Padre Muraro, do Colégio São Pedro, no dia 30 de outubro. Idealizado pelos jovens das Tribos participantes (Bagé, Pelotas e Rio Grande), o Encontro privilegiou a divulgação das ações realizadas pelas Tribos nas três cidades e as apresentações artísticas e culturais desenvolvidas pelos jovens, destacando-se o Grupo Rodarte e a Banda Marcial da Escola anfitriã.





Fórum da Região da Serra



O Ginásio Municipal de Esportes de Garibaldi ficou lotado para a realização do Encontro, realizado no dia 23 de outubro, reunindo mais de 450 jovens e crianças das cidades de Carlos Barbosa, Antônio Prado, Nova Prata, Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Farroupilha e São Marcos.

Compartilhar o trabalho das 54 Tribos ao longo do ano e celebrar a participação no Movimento de Voluntariado Jovem foi o foco do dia, marcado por oficinas e apresentações artísticas, como da Apae de Garibaldi e da Banda de Rock DZ9.

As dinâmicas de integração organizadas e lideradas pelas Tribos de Garibaldi foram destacadas pelos jovens como a oportunidade para conhecer outros jovens que estão fazendo ações de voluntariado na região.

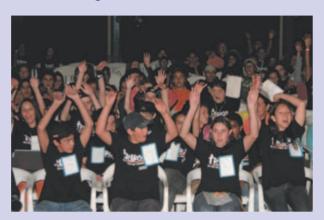
Fórum da Região da Produção e Noroeste

Oficinas de street dance, técnica de puff (material reciclado de pet), hip-hop e recreação marcaram o dia 29 de outubro, no encontro das Tribos de Horizontina, Ijuí, São Borja, 15 de Novembro e Três de Maio, recepcionadas no Colégio Marista de Santo Ângelo. Mais de 500 jovens marcaram presença, celebrando e compartilhando os resultados das ações de intervenção social realizadas ao longo do ano.



2 Relatório Parceiros Voluntários 2008

Fórum da Região das Hortênsias e Vale do Paranhana



Fortalecer a atitude empreendedora, solidária e a autonomia de jovens e crianças que participaram da ação Tribos nas Trilhas da Cidadania, formadas por 34 escolas públicas e privadas de Canela, Gramado, Nova Petrópolis, Taguara, Riozinho e Sapiranga, foi o objetivo do Encontro realizado no dia 31 de outubro, no Centro de Eventos de Canela - cidade anfitriã.



Os resultados das ações desenvolvidas ao longo do ano foram conhecidos por cerca de 400 jovens presentes, dando visibilidade ao trabalho realizado pelas Tribos nas suas comunidades, abrindo possibilidades de multiplicação dessas ações transformadoras na região e potencializando o voluntariado juvenil.

Fórum da Região Fronteira

A Associação Comercial e Industrial (Aciu) foi o local escolhido para o Encontro dos jovens tribeiros de Uruguaiana e Itaqui. No dia 29 de novembro foram divulgadas as ações do ano, que envolveram as Trilhas do Meio Ambiente, Cultura e Educação para a Paz. Para compartilhar o trabalho desenvolvido, os jovens criaram murais com fotos das atividades e receberam a comunidade com informações detalhadas de cada mobilização realizada.

Mais de 300 jovens, com idades entre 14 e 20 anos, estiveram presentes e firmaram o compromisso de mobilizar as outras cidades da re-



gião em 2009 – ela é formada, ainda, pelas cidades de Alegrete, Rosário do Sul e Santana do Livramento.



Fórum da Região Central

Realizado em Santiago, na tarde de 6 de novembro, o Encontro para apresentação das ações realizadas pelos jovens Tribeiros de Cachoeira do Sul, Santa Maria, Santiago, São Pedro do Sul e São Sepé contou com a presença maciça da comunidade escolar da região, formada por professores, diretores e funcionários das escolas e pais de alunos.

A apresentação dos coordenadores de Tribos foi complementada por uma exposição, em formato de murais, possibilitando que os participantes do evento conhecessem cada detalhe das ações desenvolvidas, suas articulações e o impacto provocado nas comunidades.

Rede Tranquiliza o Equilibrista

O escritor gaúcho Moacyr Scliar escreveu: "A pesca é uma das formas mais antigas de subsistência do ser humano. E, das técnicas de pesca, a rede foi das primeiras a ser introduzida. Fazendo um paralelo às redes sociais, podemos olhar o nó como a conexão que nos liga a outras pessoas. E assim como a conexão entre os cordéis resulta numa rede, e a rede por sua vez resulta em alimento, as conexões interpessoais resultam em benefí-

cio. Não só através daquilo que podemos alcançar, como também sob a forma de proteção: assim como a rede do circo tranquiliza o equilibrista, a rede social significa apoio, segurança e conforto em horas difíceis."

É sob esse enfoque de "apoio, segurança, conforto em horas difíceis" que a Rede Parceiros Voluntários está alicerçada. É a contribuição de todos que dá a certeza de que se pode sonhar com um Rio Grande do Sul com atitude voluntária.

A Parceiros Voluntários crê, firmemente, no "Princípio da Subsidiariedade", pois esta prática é indispensável à autonomia das comunidades visando ao seu desenvolvimento. Os Presidentes das entidades empresariais em suas cidades, as Reitorias das Universidades Comunitárias, as Escolas públicas e privadas, as empresas, os Voluntários e os Coordenadores das Unidades da Rede Parceiros Voluntários são os grandes mobilizadores e responsáveis pela força dessa Rede, caracterizada pela diversidade dos seus integrantes no processo democrático de participação, o que fortalece o desenvolvimento e o crescimento do capital social e econômico local.

Cada integrante da Rede tem responsabilidade em manter este organismo vivo e ativo, trazendo novos enfoques e buscando a melhoria contínua dos processos. Para isso, são promovidos encontros municipais, regionais e estaduais que oportunizam e tornam possível o crescimento e o compartilhamento de conhecimento e experiências. Através de capacitações para os participantes - escolas, professores, organizações sociais, empresas e voluntários, busca-se o aprimoramento do desenvolvimento técnico, humano e conceitual de todos os integrantes da Rede.

A Rede Parceiros Voluntários, com suas 75 Cidades, como um organismo vivo, está sempre se reinventando e se renovando na busca de aprimorar-se nas metodologias e procedimentos. Foi através dessa dinâmica que o Portal Visão Integral do Voluntariado, ferramenta de gestão do voluntariado, foi criado. Através dele será possível ampliar a atuação da Rede e expandir a participação, destacando que agilidade, eficiência e eficácia estarão sempre presentes.



Região Sul Bagé

- Dom Pedrito

Quaraí

- Pelotas
- Rio Grande

Região do Vale do Sinos

- 10 Canoas
- 11 Esteio
- 12 Montenegro
- 13 Novo Hamburgo
- 14 Portão
- 15 São Leopoldo
- 16 São Sebastião do Caí
- 17 Sapucaia do Sul
- 18 Triunfo

- Região das Hortênsias
 - 36 Canela
 - 37 Gramado
 - 38 Nova Petrópolis
 - **39** Sapiranga
 - 40 a 46 Vale do Paranhana (Taquara, Igrejinha, Nova Hartz, Parobé, Riozinho, Rolante e Três Coroas)



52

23 Gravataí

24 Guaíba 25 Porto Alegre

26 Tapes

27 Viamão



29 Bento Gonçalves

30 Caxias do Sul

31 Farroupilha

32 Garibaldi

33 São Marcos

34 Vacaria

35 Nova Prata

Encontros Estaduais da Rede Parceiros Voluntários



Palestras técnicas e planejamento das ações em Rede, por regiões, marcaram os Encontros da Rede PV



Em continuidade aos processos de desenvolvimento e fortalecimento da Rede Parceiros Voluntários, os Encontros Estaduais semestrais buscam compartilhar e aprimorar as experiências bem-sucedidas, que resultam na disseminação do trabalho voluntário organizado no Rio Grande do Sul. A construção destes Encontros tem como diretriz a participação de todas as Unidades pertencentes à Rede.

O 17° Encontro Estadual da Rede Parceiros Voluntários aconteceu nos dias 23 e 24 de abril e teve como principal tema a mudança estratégica nos processos de operação da Rede. Houve ênfase na utilização de ferramentas da Tecnologia da Informação como apoio ao atendimento técnico e conceitual das demandas das Unidades. Foram desenvolvidos trabalhos em grupo e as plenárias propostas em função do tema abordado oportunizaram uma excelente integração entre os participantes e a construção de um novo modelo de atuação mais participativa das Unidades.

Nos dias 19 e 20 de novembro, a Rede novamente se reuniu no 18º Encontro Estadual. Nesta ocasião, foram realizados a avaliação das atividades desenvolvidas ao longo do ano e o planejamento para 2009. Também foram abordados aspectos da crise mundial e os Incentivos Fiscais disponíveis, através de palestras com experientes profissionais do Segundo Setor.

Encontro Estadual de Lideranças do Voluntariado

Os presidentes das Associações Comerciais, Sindicatos Rurais e Clubes de Dirigentes Lojistas participaram em abril, no Salão Nobre da Federasul, em Porto Alegre, do quarto Encontro Estadual de Lideranças do Voluntariado.

O objetivo do Encontro foi debater a nova estratégia de operação da Rede Parceiros Voluntários para os próximos anos, tendo como foco a utilização da TI – Tecnologia de Informação - e seu fortalecimento, buscando proporcionar uma nova forma de funcionar da Rede. Durante o Encontro foram apresentadas as ações estratégicas para implantação do Portal Visão Integral do Voluntariado e qual o papel de cada Liderança neste processo.



Lideranças conheceram diretriz de gestão pela TI



Prêmio Parceiros Voluntários

As ações transformadoras que se multiplicam no Rio Grande do Sul, através da Rede Parceiros Voluntários, ganham visibilidade e potencialidade multiplicadora através do Prêmio Parceiros Voluntários, que visa à valorização e ao reconhecimento do trabalho voluntário e ao desenvolvimento da cultura do voluntariado nos diversos setores da comunidade gaúcha.

Instituído em 2000, o Prêmio é realizado de dois em dois anos, sempre nos anos ímpares. A primeira edição foi realizada em 2001 e, até hoje, o pensamento filosófico que o conduz é a valorização do Ser Humano. Por isso, as iniciativas sociais que são indicadas representam milhares de outras, também muito importantes para a comunidade – e que também deveriam estar recebendo o Prêmio. A Parceiros Voluntários sabe ser impossível abraçar a todos, por isso utiliza, nesse Reconhecimento, o Princípio da Democracia: TODOS são representados por alguns.

A edição 2009 do Prêmio já está sendo preparada e acontecerá no dia 25 de maio.

Se você deseja conhecer as edições, acesse www.parceirosvoluntarios.org.br.



Quase 1.800 pessoas lotaram o Teatro do Sesi/RS para homenagear os Reconhecidos em 2007



Patrocinadores do Prêmio Parceiros Voluntários 2007:













Seminário Internacional Pare Pense



Salão de Atos da PUCRS recebeu mais de 1.300 pessoas para ouvir sobre a evolução do Ser Humano a partir da Física Quântica

Desde 2001, quando fez a pergunta: QUE SER HUMANO QUEREMOS PARA O SÉCULO XXI, a Parceiros Voluntários promove este Seminário juntamente com o Consulado Geral dos Estados Unidos da América em São Paulo. O objetivo é promover a reflexão sobre o desenvolvimento humano no século XXI, com abordagens multidisciplinares e multiculturais. Desde então, sempre nos anos pares, palestrantes internacionais e nacionais participam com temáticas atuais e preocupadas com o desenvolvimento do ser humano.

Em 2008, a 4ª Edição propôs um salto nas reflexões e os palestrantes trouxeram as contribuições da Física Quântica, buscando respostas para "QUEM PODEMOS SER?".

Os recentes avanços na compreensão da Física Quântica foram apresentados pelo indiano Amit Goswami, Dr. em Física Quantica: "Eles nos mostram que a ciência precisa ser reformulada na base do revolucionário conceito de que a consciência prevalece sobre a matéria e não ao contrário, como até hoje nos educa o Realismo Materialístico implantado na ciência por Isaac Newton e René Descartes", ensi-

nou Amit, autor de livros como: O Médico Quântico e O Universo Autoconsciente, A Física da Alma e A Janela Visionária.

Com o tema Visão Quântico-Espiritualista, Moacir Costa de Araújo Lima – Físico e Mestre em Linguística Aplicada na área de Lógica da Linguagem Natural, demonstrou a capacidade humana para criar novas paisagens, ver o que anteriormente não via e a forma de operar preso a cinco informantes limitados. Afirma que o plano das informações não é único nem causal. É autor do livro Afinal, quem somos nós? e Quântica – Espiritualidade e Sucesso.

A terceira palestra do Seminário trouxe a experiência de transformação social, evolução e fortalecimento do divino no nosso cotidiano de Uma Krishnamurthy, formada em Psiquiatria na Índia, com grande experiência na área da psicologia do Yoga e cura.

Don Beck, norte-americano, membro do Instituto George Gallup, na Universidade de Princeton, propôs um modelo de desenvolvimento humano chamado "Dinâmica da Espiral", que analisa instruções para as

perspectivas humanas do mundo, as suposições de como tudo funciona e a fundamentação lógica para as decisões que tomamos. Segundo Beck, essas espirais representam as influências ambientais (culturais, sociais, educacionais, etc.) que moldam não apenas as nossas mentes, mas as próprias células do cérebro, circulando profundamente nos sistemas humanos e pulsando no centro das escolhas e da inteligência de cada indivíduo. São produtos da interação do equi-

pamento nos nossos sistemas nervosos com o ambiente e as condições de existência (onde se destacam o tempo, o lugar, os desafios e as circunstâncias) que enfrentamos.

A coordenação dos trabalhos foi mediada pela brasileira Laís Wollner, Doutora em Física, que trouxe, também, sua experiência com processos criativos, comportamento Quântico e a Dança do Tao sobre o comportamento transcendente no ser humano.



Da esquerda para a direita: Ricardo Azeredo, Don Beck, Moacir Costa de Araújo Lima, Uma Krishnamurthy, Amit Goswami, Maria Elena Pereira Johannpeter e Laís Wollner

Patrocinadores em 2008



















Apoiadores









"O Quinto Poder"

Consciência Social de uma Nação

Lançado em maio de 2008, o título do livro inspirado nas palavras do ex-vice-presidente da Fundação Ford, nos Estados Unidos, Barry Gaberm: "A separação tradicional de poderes em Executivo, Legislativo e Judiciário não é suficiente para proteger a sociedade contra a concentração de poder, mesmo considerando-se a existência de um Quarto Poder, na forma de uma imprensa independente. As instituições da sociedade civil constituem um Quinto Poder, ajudando a proteger contra o abuso de poder".

Lilian Dreyer, jornalista que organizou o livro, diz que "essa obra não pretende fechar qualquer aspecto, mas sim abrir um campo, de onde brote inspiração coletiva para novos estudos, e, tanto quanto possível, semear inquietação, agitar a fina mas dura superfície da inércia".

O livro contém a opinião de 12 qualificados articulistas e contou com o apoio da **Lei Rouanet**, do Ministério da Cultura, e o patrocínio da Gerdau e Ipiranga, com distribuição gratuita de 3 mil exemplares. A Editora L&PM também doou 3 mil exemplares à Parceiros Voluntários, que são vendidos nas principais livrarias do país.

Participaram dessa edição: Maria Elena Pereira Johannpeter, conceito original; Lilian Dreyer, entrevistas; Adel Fabian Nirvan Giacomini, projeto gráfico; Flávio Dotti Cesa, revisão; L&PM Editores, impressão. A produção e coordenação foram de Lilian Dreyer e Maria Elena Pereira Johannpeter.



Diálogo entre os autores e a plateia, mediado pelo jornalista Felipe Vieira, marcou o lançamento do livro, no átrio do Santander Cultural, em Porto Alegre

Patrocinadores









A Função Social da Mídia

Mobilização social somente se faz com a parceria dos meios de comunicação. E a mídia tem sido presente na atitude voluntária, ao disponibilizar, em 2008, 21 mil centímetros de coluna em seus jornais, 15 horas de divulgação em TV aberta e rádio, para as ações da Rede Parceiros Voluntários, em convocações e informações àqueles que já dedicam tempo e conhecimento às suas comunidades e àque-

"Jornais e televisão têm a missão ética de contribuir para que o povo seja melhor." Rubem Alves, escritor, professor e educador.

Correio de Gravataí – 25 e 26/10/08



Reconhecimentos ao trabalho

O trabalho da Parceiros Voluntários, ao engajar quase 300 mil voluntários no Rio Grande do Sul, beneficiando mais de 1 milhão de pessoas, somado à multiplicação de sua metodologia, desenvolvida ao longo de 11 anos de atuação, trouxe-lhe premiações nacionais e internacionais.

A cada prêmio ou reconhecimento recebidos, a Parceiros Voluntários sente que, na mesma proporção, aumenta a sua responsabilidade perante a comunidade.

Às instituições que reconheceram a força do Movimento do Voluntariado Organizado, o agradecimento da Parceiros Voluntários, pois servem, também, de estímulo na busca por qualificar cada vez mais suas ações.

Prêmios recebidos em 2008:

Prêmio Dirigente Cristão, concedido pela ADCE/RS (Associação dos Dirigentes Cristãos de Empre-

sas), reconhece as relevantes ações prestadas pela Organização à comunidade gaúcha.

Prêmio Mérito Lojista - Personalidade Responsabilidade Social, concedido pela FCDL - Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RS.

Prêmio Excelência em Responsabilidade Social, concedido pelo Sinepe/RS (Sindicato das Escolas Particulares do Rio Grande do Sul), por ser a grande parceira das instituições do ensino privado gaúcho, envolvendo-as em ações solidárias e voluntárias, que contribuem para o desenvolvimento da cultura do voluntariado organizado.

O reconhecimento de maior **Movimento Social Brasileiro** concedido pela Alap – Associação Latino-Americana de Agências de Publicidade, durante o Festival Mundial de Publicidade de Gramado – Edição Extra, realizado em outubro no México.









Prêmio Mérito Lojista – Personalidade

Equipe mobilizada



Qualificação técnica, atitude e forte consciência social são competências e habilidades importantes às pessoas que compõem a Equipe da Parceiros Voluntários, que tem como objetivo animar a Rede de Voluntários que se desenvolve no Rio Grande do Sul.

A formação da Direção, Equipe Técnica, Estagiários e Voluntários busca desenvolver um perfil capaz de atuar em ambientes complexos, valorizando atitudes empreendedoras e permanente capacitação.

A Parceiros Voluntários expressa a sua gratidão a todos os seus colaboradores, estagiários e voluntários!

Quem somos

Diretoria Voluntária

Maria Elena Pereira Johannpeter

Presidente-Executiva

Geraldo Toffanello

Vice-Presidente

Hermes Gazzola

Vice-Presidente

Equipe Técnica

Cláudia Remião Franciosi - Gerente José Alfredo A. Nahas - Gerente Maria Inês Andreotti Pereira - Gerente Adriane Alves Machado Alesandra Duarte Mattos

Alexandro da Silva Machado

Alice de Fraga Silva

Ana Elisa Martini Pascottini

Ana Virginia Antunes Benavides

Carine Antonello Sabka

Cleci Marchioro

Debora Pires

Erik Ferreira

Fabiano Rei Feijó

Fernando Cunha de Souza

lliane Pereira

llone Jane Rivas de Alvez

Karen Barbosa

Márcia Denise Fernandes Caminha

Marlise Silva de Oliveira

Michele Choaire

Paulo Afonso Belegante

Raul de Freitas

Vanessa Becker Braga Salada

Vercy Maria Falavigna Boeira

Estagiários

Luciana Jatobim Cardoso Mariane Martins Patricia Müller Weber Paula da Cunha Severo

Rafael Pereira dos Santos

Voluntários

Presentes nas definições estratégicas da Organizacão, os empresários que compõem o Conselho Deliberativo reuniram-se, duas vezes em 2008, para deliberar sobre o redesenho do mapa estratégico. O alinhamento, com base na análise dos objetivos e indicadores, visa à busca da perenidade e sustentabilidade da Organização. Assim sendo, o Mapa Balanced Scorecard - BSC 2008-2018 foi apresentado ao Conselho Deliberativo para validação. Na ocasião, o Conselho também alertou e deliberou sobre a importância da utilização da TI - Tecnologia da Informação - na gestão da Rede Parceiros Voluntários e em todos os seus processos, como medida de impacto nas ações de mobilização e na administração dos recursos disponíveis à Parceiros Voluntários, adequados à realidade da economia mundial.

Aos nossos prezados conselheiros, o nosso reconhecimento e gratidão por seu apoio!

"Graças ao trabalho da Parceiros Voluntários nós estamos realmente conseguindo introduzir a cultura do voluntariado organizado no nosso estado, a exemplo dos países mais desenvolvidos. Isto não só em termos de pessoas físicas, mas inclusive nas estruturas de pessoas jurídicas."

Jorge Gerdau Johannpeter

Presidente do Conselho de Administração da Gerdau S.A.

"O trabalho desenvolvido pela Parceiros Voluntários ao longo de 2008 demonstra o comprometimento dessa organização sobretudo com o desenvolvimento social do nosso Rio Grande do Sul. A realização do grandioso seminário 'Pare Pense' trouxe luz a temas importantes e está na vanguarda em termos de eventos temáticos. Destaco, também, a atuação da Parceiros Voluntários na Rede Parceria Social, que trará frutos imprescindíveis para um futuro sustentável."

Marco da Camino Soligo

Diretor Administrativo-Financeiro da RGE

"Mais um ano pleno de realizações na construção de um Rio Grande Voluntário. É utópico? É um sonho?

Apenas sei que ao longo da caminhada estão pessoas transformadas, comprometidas e felizes."

João Polanczyk

Superintendente do Hospital Moinhos de Vento

"Paulo Coelho disse que a possibilidade de realizarmos um sonho é o que torna nossa vida interessante. Apoiar a Parceiros Voluntários é muito mais que interessante, é extremamente gratificante."

Jorge Logemann

Vice- Presidente do Grupo SLC

"O trabalho realizado pela Parceiros Voluntários é prova de que muitas dificuldades e desigualdades sociais podem ser superadas pela mobilização da sociedade por meio da conscientização e de ações. Essa combinação, aliada a uma gestão profissional, tem feito da Parceiros uma referência na área do voluntariado".

Paulo Tigre

Presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul (FIERGS/CIERGS)

Composição do Conselho Deliberativo

Humberto Luiz Ruga

Presidente do Conselho

Bolivar Baldisserotto Moura

Carlos Rivacci Sperotto

FARSUL-Federação da Agricultura do Estado do RS

Daniel Santoro

Empresário

Francisco Cirne Lima

Geraldo Bemfica Teixeira

Advogado

Jayme Sirotsky

RBS - Rede Brasil Sul

João Polanczyk

Jorge Gerdau Johannpeter

Gerdau S/A

Jorge Luis Logemann

Grupo SLC

José Osvaldo Noronha Leivas

Wal-Mart Brasil

José Paulo Dornelles Cairolli

FEDERASUL - Federação das Associações Comerciais e de Serviços do RS

Leocadio de Almeida Antunes Filho

Empresa de Petróleo Ipiranga S/A

Leonardo Meneghetti

Grupo Bandeirantes de Comunicação

Marcelo Lyra do Amaral

Braskem S/A

Marco da Camino Soligo

RGE - Rio Grande Energia

Mari Helem Rech Rodrigues

Paulo Tigre

FIERGS - Federação das Indústrias do Estado do RS

Pe. Marcelo F. de Aquino

Reitor Unisinos

Roberto Pandolfo

Empresário

Sílvio Pedro Machado

Banco Bradesco S/A

Zildo de Marchi

FECOMÉRCIO – Federação do Comércio de Bens e de Serviços e Turismo

do Estado do RS

Wrana Maria Panizzi

Educadora

Fundadores/Mantenedores

































































Parcerias Voluntárias 2008

- Agência Matriz
- Alexandre Chedid
- Aracruz Celulose S/A Unidade Guaíba
- BAND/RS
- Câmara do Livro
- Casa de Cultura Mario Quintana
- Consulado-Geral dos Estados Unidos da América em São Paulo
- Departamento Municipal de Água e Esgotos
- Generoso Mrack
- Grêmio Náutico União
- HP Company
- Impacto Signs
- Intermédio Leitor Ltda. Assessoria de Imprensa e Clipping

- José Luis Brum Carrasco
- Iuliano Venturella Korff
- Kienbaum-Keseberg & Partners
- Microsoft Corporation
- Magda Beatriz
- Processor Alfamídia Grupo Processor
- PUCRS
- Rossi & Rossi Advogados Associados
- RSA Talentos Executivos
- Santander Cultural
- Universidade do Vale do Rio dos Sinos UNISINOS
- Veículos de Comunicação Mídia Impressa e Eletrônica
- Teixeira, Ribeiro, Becker Advogados

In memoriam

Nossa homenagem à Sra. Ruth Cardoso por sua sensibilidade na orientação para criação do Movimento Comunidade Solidária.

Produção do Relatório Anual 2008

Projeto Editorial e Redação: Equipe ONG Parceiros Voluntários - Projeto Gráfico e Editoração: Agência PS - Fotografias: Arquivo da Rede Parceiros Voluntários - Capa: Mathias Cramer - Revisão: Flávio Dotti Cesa - Tiragem: 10.000 exemplares.

Chancelas





THE VOICE OF SOCIAL INNOVATION

Associada ao Departamento de Informações Públicas/Seção de Organizações Não-Governamentais (DPI/NGO) das Nações Unidas (ONU)

Certificações

Conselho Municipal de Assistência Social - 296
Utilidade Pública Municipal - Lei nº 8750/2001
Utilidade Pública Estadual - 002085
Utilidade Pública Federal - Portaria nº 306/01
Entidade Beneficente de Assistência Social - RCEAS 1094/2006

Registro das marcas

Registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI



Largo Visconde do Cairu, 17 – 8º andar 90030-110 – Porto Alegre – RS – Brasil Telefone: (55) (51) 2101-9797

Fax: (55) (51) 2101-9776

E-mail: falapv@parceirosvoluntarios.org.br www.parceirosvoluntarios.org.br www.tribosparceirosvoluntarios.org.br www.parceirosjovensvoluntarios.org.br

Aguardamos sua opinião a respeito do nosso trabalho. Entre em contato. falapv@parceirosvoluntarios.org.br

As doações são recebidas somente por depósito identificado no Banco Bradesco S.A. Ag. 0268-2 / C.C: 0525050-1

Apoio a este relatório





